ANNO 50 SABBADO 11 DE OUTUBRO DE 1902 NUMERO 68

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 20 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO.

AVEIRO

A CRISE

Não era nas vesporas de uma saida d'el-rei para o extrangeiro que se podia abrir uma crise ministerial. Haja o que houver no seio do gabinete, façam o que fizerem os senhores ministros, o paiz tem de aguental-os, pelo menos até regresso do soberano.

De resto, elles apregôam que estão bem, e queremos acredital o.

Outro governo assim, mais unido nas trampolinices politicas, nos arranjos financeiros, e nos disparates administrativos, ha de ser muito difficil de encontrar. E o paiz, no estado de relaxamento civico em que o tem posto, não quer nem merece outra cousa.

O que se passa nas regiões do poder central reflecte-se em quasi todas as administrações locaes.

Não ha respeito algum pela lei nem pelas conveniencias publicas. Todo o mundo só tracta de se arranjar á custa dos dinheiros da nação, e seja como fôr. Nem vergonha, nem escrupulos.

E tudo vae bem, emquanto não chega o dia de ámanhã, em que ninguem pensa, e de que ninguem se importa. Até aqui eram as villegiaturas balneares.

Agora é a viagem d'el-rei, addiando a solução politica, que aliás erros mais crassos e escadalos mais vivos d'alguns ministros impunham para já.

Depois será a abertura do parlamento, depois os trabalhos preliminares das camaras, depois a votação das leis constitucionaes, depois ainda qualquer outro pretexto inventado pela preguiça e indolencia tradiccionaes dos nossos homens publicos, e assim iremos por ahi fóra, o governo ás cambalhotas, até quando Deus quizer.

O povo, emquanto tiver sardinha e brôa para matar a fome, não quer saber de mais nada. Nem de vestuario precisa, pois que anda, em geral, descalço e coberto de andrajos.

A politica é para elle uma cousa estupida e indifferente: occupação de vadios e comilões, a seu vêr.

E o caso é que infelizmente os factos lhe vão dando razão.

A politica, em regra, é um modo de vida para quem não tem outro.

E assim vamos.

Tourada

A'manhã, nova tourada no Pharol. E' a 4.ª da epoca, em beneficio da empreza constructora da praça.

Oxalá o tempo a não estorve e haja concorrencia.

Está em reclamação até ao dia 19 do corrente a matriz da contribuição de renda de casas no nosso concelho.

Ficam d'isso prevenidos os interessados.

General José Estevam de Moraes Sarmento

Faz annos amanhã o sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, um dos officiaes superiores do nosso exercito mais illustrados e dignos, e um dos vultos mais em evidencia na politica portugueza, tal é a integridade do seu caracter, taes são os serviços prestados na sua gerencia da pasta da guerra quando fez parte do ministerio Hintze-Franco, na penultima situação regeneradora, e mesmo fóra d'ella.

Publicista distinctissimo e orador correcto, occupa desde ha muito no parlamento logar primacial. Deputado em differentes legislaturas, é actualmente membro da camara alta, onde poucos teem entrado mais direitos e serviços.

O sr. general Moraes Sarmento é desde março de 1898 director do Collegio Militar e á frente d'este importante estabelecimento tem s. ex.ª mostrado uma competencia e um zelo inexcediveis. São importantissimos os melhoramentos introduzidos alli pelo illustre official. A sua administração é um levantado exemplo de quanto pode a boa vontade, a intelligencia e a suprema dedicação posta ao serviço da patria.

Quem tão illustre renome assim tem ganho, merece bem o applauso dos seus concidadãos, e asada é portanto a occasião de com as nossas felicitações de bons annos proclamar bem alto as benemerencias do prestante cidadão e glorioso militar.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, os srs. Silverio de Magalhães e Manuel de Clamouse Bronne van Zeller, Porto.

Amanhã, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento, conselheiro Frederico Ressano Garcia, José Maria Soares, e barão de Soutellinho, Porto.

Alem, o sr. Luiz Augusto Regalla.

Depois, o sr. Feliciano José Soares.

—Tambem ha dias completou o seu 92.º anniversario natalicio o sr. conselheiro Antonio José da Rocha.

● *Chegadas e partidas*:

Vieram a Aveiro, de visita aos seus, a sr.ª D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, e seu marido o sr. capitão Antonio Cid, de infanteria 14.

—Esteve aqui hontem com seu pae o sr. conego José Ançã, illustrado vice-reitor do Seminario de Beja.

—Regressou a Coimbra o sr. conego João Evangelista de Lima Vidal.

—Está no Porto com seus filhos a sr.ª D. Anna Souto, esposa do esclarecido clinico, sr. dr. Souto Alves.

—Esteve em Aveiro o sr. dr. Abel Portal.

—Regressa de Lisboa por estes dias o sr. coronel Gama Lobo, commandante da 9.ª brigada d'infanteria.

—Esteve em Aveiro o sr. Henrique Rodrigues da Costa, de Sarrazolla.

—Tambem estiveram em Aveiro os srs. João Simões Nunes, digno regedor de Cacia, seu irmão Francisco Simões Nunes, e Cesar Catharino, professor official na mesma localidade.

—Está actualmente em Lisboa o nosso apreciavel amigo e digno official do exercito, sr. coronel Antonio Augusto de Sousa Bessa.

—Regressou ao Porto o sr. João Carlos Machado, considerado engenheiro da camara municipal d'alli.

—Está em Coimbra o sr. dr. Egas Moniz.

—Tem estado em Ilhavo o sr. dr. J. Gonçalves Vieira Malaquias.

—Já regressaram á sua casa de Lisboa o esclarecido advogado e nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Macieira e sua esposa.

—Estiveram em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, Matheus Ventura e Athanazio de Carvalho, vereadores da camara municipal d'este concelho.

—Esteve em Aveiro o sr. Guilherme de Lima Henriques, filho do sr. dr. Julio Henriques.

—Regressou a Lisboa o venerando desembargador, sr. conselheiro Antonio José da Rocha.

—Esteve em Aveiro, seguindo ainda para Villa Verde, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'este districto

—Está em Aveiro, com licença, o sr. dr. Elysio de Lima, digno delegado do procuradsr regio.

—Vem amanhã a Aveiro o nosso amigo e esclarecido correspondente em Coimbra, sr. João Arrobas.

—Estiveram hoje n'esta cidade os nossos amigos e zelosos funccionarios d'obras publicas, srs. Manuel Maria Amador e Caetano Pereira de Souza.

● *Thermas e praias:*

Esteve hontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Antonio Nogueira Souto, meritissimo juiz de direito, que á tarde voltou para o Pharol.

—Regressou da Costa Nova o sr. Francisco da Silva Carvão.

—De S. Jacintho regressou com sua familia o sr. João Maria Pereira Campos Junior.

—Estão na Granja os srs. condes do Ameal.

—Retirou de Espinho com sua esposa o nosso velho amigo, sr. dr. Noronha e Moura.

—Regressa ámanhã do Pharol com sua esposa e filha, o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

—Esteve em Espinho com seu neto Fernando Magalhães, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia.

—Tambem alli foi o sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

—Regressou d'alli com sua familia o sr. Jacintho Agapito Rebocho.

—Regressou da Torreira o sr. José Maria Rodrigues da Costa.

—Regressou de Espinho, com sua esposa, á sua casa d'Oliveira d'Azemeis, o sr. dr. Paulo d'Almeida, habil advogado alli.

—Está em Cascaes o sr. Mario Duarte.

—Está na Costa Nova do Prado o habil algebrista, nosso amigo, sr. Joaquim Gonçalves Netto.

● *Doentes*:

Está doente em Ilhavo o nosso amigo e solicito correspondente alli, sr. Manuel Marques Machado. Sentindo-o sinceramente, fazemos votos pelas suas melhoras.

—Ja se acha completamente restabelecido da doença que ha tempos o prostou no leito, o sr. Domingos Fernandes Cardoso.

● *Mocidade das escolas*:

Seguem por estes dias:

Para o Porto, os srs. José e Antonio Soares, Abel de Mello, Arthur Coelho, Vasco Soares e Amadeu Madail.

Para Coimbra, os srs. Alfredo Brandão de Campos, dr. Florindo Nunes da Silva, Virgilio de Sousa, João Soares, Jayme de Mello Freitas, Joaquim e Egas d'Azevedo e Castro.

Para Lisboa os srs. Lourenço Peixinho, Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, João Patrocini Lopes d'Almeida e Manuel Maria de Moura Eça.

Para Beja, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Ferreira.

—Já chegaram a esta cidade todos os estudantes matriculados no lyceu nacional d'Aveiro.

Começaram as novenas de Santa Thereza, na egreja das Carmelitas d'esta cidade. E' acto a que costuma assistir grande n.º de fieis.

Foi collocado na guarda fiscal do Porto o sr. Guilherme Dias Rebello, tenente de cavallaria e proprietario n'esta cidade, onde esteve alguns annos e constituiu familia.

Felicitamol-o, congratulando-nos com a sua nova collocação.

Carta de Coimbra

10 de outubro

Universidade—Os estudantes matriculados no 5.º anno de zoologia, vão reclamar contra a ordem superior que os obriga a nova frequencia da cadeira de direito eclesiastico, cadeira esta actualmente adjunta ao 4.º anno da faculdade de zoologia, e isto com o fundamento de terem feito acto da mesma cadeira quando alumnos do 4.º anno da mesma faculdade.

—Os estudantes de zoologia Francisco Osorio Dantas Carneiro e José Guilherme Ferreira, fizeram hontem exame de grego, a fim de se poderem matricular no 5.º anno da referida faculdade.

Ficaram approvados *nemine discrepante*.

Escola Normal—Afim de poderem ser admittidos na Escola Normal fizeram exame no dia 7 os srs. Adelino Henrique dos Santos, Fernando Navega, Manuel Pinto Soares e Mario Augusto, aquelles ficaram approvados com 11 valores e este com 16.

O sr. Mario Augusto é orphão da Santa Casa da Misericordia.

Fuga d'um preso—O celebre gatuno Francisco Pedro Perez, foi aqui preso por ordem do juizo de instrucção criminal de Lisboa, a fim de seguir para aquella localidade, por causa d'uns roubos de carteiras ha pouco feitos.

Uma vez aqui na 2.ª esquadra tratou de illudir a tal ponto o cabo 9 da policia, que conseguiu que este o deixasse passeiar pelo pavimento superior do edificio. A's 2 horas da noite quando o cabo dormia e a sentinela dava agua a outro preso, tratou de amarrar uma corda, que estava na esquadra, a uma janella e desceu por ella, *pondo-se ao fresco*.

O guarda 16 que estava de sentinela á porta, quando sentiu o salto e viu fugir o preso ainda gritou pelo seu camarada que fazia serviço no mercado de D. Pedro V, mas não poderam agarrar o atrevido gatuno.

O cabo 9, os guardas, 15, 16 e 89 foram immediatamente suspensos.

Aos guardas 14 e 89 já foi levantada a suspensão por se reconhecer que nenhuma culpabilidade tiveram na fuga.

Fallecimento — Morreu o venerando velhinho Bento Pereira de Miranda, porteiro da Bibliotheca da Universidade.

Era o Bento um dos maiores amigos e companheiros da infancia do saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho. Foi uma das testimunhas presenciaes de muitos factos citados por este nos seus preciosos livros — *Apontamentos para a Historia Contemporanea* e *Assassinios da Beira* e ainda de outros artigos publicados no «Conimbricense» sobre os mesmos assumptos.

Gosava o velho Bento de grandes sympathias pelas diversas gerações academicas, que passaram pela Universidade durante a sua estada na Bibliotheca, porque com os seus ditos alegres tornava-se sympathico a todos os estudantes que alli iam mais para o ouvir do que para consulta de livros.

Bento Pereira de Miranda foi por portaria da reitoria de 12 de janeiro de 1871, nomeado como empregado extraordinario para auxiliar o serviço da Bibliotheta, logar que desempenhou até 1881 sendo então nomeado porteiro interino da mesma repartição, cuja nomeação se tornou effectiva em 1896.

—Tambem falleceu a sr.ª D. Maria Rita Pereira da Veiga, mãe muito estremosa da sr.ª D. Maria do Ceu Pinto e do meu bom amigo o sr. Francisco Correia da Veiga Pinto.

Ao meu bom amigo e a sua dedicada mana, os meus sentimentos por tão lamentavel perda.

A.

A Relação do Porto não confirmou uma sentença do meritissimo juiz de direito d'esta comarca. Toda a gente sabe por quê, mas a passarinhada, que suja as ruas e os prelos, bota foguetes, e, suspensa dos arames, rende culto ao vomito que já a attingiu e sujou.

Que vergonha e que miseria! São dignos uns dos outros. E' tudo da mesma lama...

«Collegio Mondego»

Começa o novo anno lectivo, e recommendar aos chefes de familia como digno de preferencia o que realmente o é, dever se nos afigura ser de todos os que, n'este logar, podem, por conhecimento e experiencia propria, fazel-o.

Queremos referir-nos ao reputado estabelecimento de educação cujo nome nos serve de epigraphe.

Installadas as duas secções em que se divide nos melhores locaes de Coimbra, em excellentes condições para o ensino, nas condições hygienicas mais apreciaveis, occupa o primeiro entre os primeiros e mais honrosos logares o *Collegio Mondego*, que conquistou depressa os foros de escola modelo, onde milhares de alumnos, tantos são os que por elle teem transitado, adquirem conhecimentos fóra do commum, e veem depois manifestar cá fóra a excellencia das luzes que alli recebem.

Desde as disciplinas que constituem a actual reforma dos lyceus, até ao curso commercial, que é para tantos de incontestavel utilidade, tudo alli se lecciona com inexcedivel esmero, porque em nenhuma outra parte o professorado é tão competente, tão escolhido, tão illustrado e selecto.

Quem alli entra como alumno, sáe habilitado a proseguir pela vereda para onde vão os que os sãos principios da moral aconselham, e a ser no futuro um cidadão prestante.

Podemos affirmal-o, que é esta uma grande e sincera verdade.

Damos hoje novo annuncio d'esta casa. Para elle chamamos a attenção dos leitores, certos do bom serviço que lhes prestamos.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

IV

O conde das Antas, ou antes o major Xavier foi promóvido a tenente coronel em 23 d'agosto de 1832. Lá vae uma das mercês, pois a de 24 de março de 1833 ainda vem longe. Em 3 de outubro de 1832 foi nomeado official da Torre e Espada; nova mercê ganha antes da epocha indicada pelo «Janeiro». Em 22 de novembro de 1832 foi promovido a coronel graduado; a terceira e a ultima das mercês indicadas pelo collega, ganhou-a ainda independentemente dos serviços prestados em 24 de março. A estas pôde-se juntar ainda o haver sido encarregado do commando da segunda brigada da 1.ª divisão pela ordem do dia 2 de março de 1833. Recompensa immediata dos serviços prestados pelo valente militar em 24 de março de 1833, que foi a tomada e retomada do monte das Antas, uma das mais gloriosas acções do cerco do Porto foi o ser condecorado com o habito da Conceição em 4 d'abril d'esse anno. Era esta a data memoravel que o «Janeiro» devia de escolher para biographar o conde das Antas, pois ella é uma das paginas mais brilhantes da historia da cidade do Porto e da liberdade portugueza, e não, a de 24 de setembro de 1830 que é d'uma importancia relativamente insignificante.

Sobre o assumpto propriamente dito da convenção não aprouve ao collega dar-nos minima informação decerto porque d'elle se não occupou em especial o *Diccionario popular* e consultar calhamaços era massada, e assim ficamos sem esta lição do *Calendario* que tão proveitosa nos podia ser. Pois em tudo mais não nos tem dado nada de aproveitavel, creia-o collega.

Com relação á devisão auxiliar á Hespanha escreve o «Janeiro»:

ZOLA

Um excerpto do estudo medico-psychologico do dr. Toulouse

O dr. Edouard Toulouse, illustre homem de sciencia, chefe da clinica de doenças mentaes da Faculdade de Medicina de Paris, publicou em 1896 um interessante inquerito medico-psychologico sobre Emilio Zola, o eminente romancista ultimamente fallecido. Para obter esse trabalho viveu durante alguns mezes em casa do grande escriptor, annotando dia a dia, hora a hora, um sem numero de observações curiosissimas. E' d'esse inquerito, para que concorrera tambem, efficazmente, os trabalhos de outros neurologistas e alienistas afamados, que traduzimos os trechos seguintes. Referem-se elles particularmente aos processos de composição usados pelo auctor da *Roma* em todas as suas obras litterarias.

Os processos de composição de Emilio Zola affirmaram-se desde o principio taes quaes hoje são. Todavia com o decorrer do tempo, a architectura das obras tornou-se mais complicada. Por outro lado, o trabalho facilitou-se-lhe, resultado devido á educação.

Zola, imaginando um romance, parte sempre d'uma ideia geral. Quer estudar um meio, um movimento social, uma certa classe de individuos; para isso cerca-se primeiramente de todos os documentos indispensaveis, de todos os elementos que o devem elucidar e fornecer-lhe ideias. Toma as suas notas, elle proprio, porque nunca teve nem quiz secretario ou collaboradores, que apenas lhe podiam dar uma ideia e o iriam incommodar depois na execução. Quasi sempre realisa o seu inquerito *sur place*; e na volta a casa, dia a dia, vae annotando o que observou. Resume n'algumas palavras, que servirão mais tarde para avivar a memoria, os elementos da descripção, os aspectos, as scenas da vida real. A partir d'esse momento só se occupa do seu romance, pondo de parte todas as leituras que lhe não fornecem elementos auxiliares.

Em certa altura Zola necessita, tirar alguma coisa das suas leituras, das suas observações e das suas reflexões; começa então o trabalho creador. Até ahi, Zola pratica como sabio consciencioso e honesto; indagava. Agora, vae entrar no periodo de concepção, em que como dizia Flaubert: *il faut ne plus penser seulement au vrai et se f...de la conscience.*

A creação vae effectuar-se absolutamente só. Mas, é preciso um forceps para o nascimento das ideias e a penna substitue esse instrumento. Zola senta-se á banca todas as manhãs, regularmente e escreve o que elle chama o *Esboço*. Trata-se apenas de um soliloquio que o auctor tem comsigo proprio. Expõe a ideia geral que preside á obra e de deducção em deducção extrae a effabulação e as personagens. Escreve para ver como os outros fallam. Além das horas consagradas regularmente a este trabalho, Zola não faz mais nada; e não lhe acode nenhuma ideia importante. E' o contrario de muitos escriptores que registam diariamente ligeiras impressões sobre phrases, scenas e entrechos de obras em gestação. Zola que regulou a sua actividade artistica com economia notavel não pensa e não cria senão a horas marcadas, fora das quaes descança ou se entrega a diversos exercicios. Durante a noite raras vezes sonha com o seu romance. Mas se, por acaso, a dormir, acontece compôr phrases, engeita-as sempre quando desperta.

Creando-se a effabulação do romance, pouco a pouco, absolutamente só, as *trouvailles* surgem espontaneamente da penna. A' medida que Zola vae escrevendo, alonga-se progressivamente e não volta atraz nem corrige. Assim os seus esboços são quasi modelos, como devem ser os esboços das grandes obras. Pouco a pouco desenha as personagens, deduzindo-as da ideia geral: algumas d'ellas são entretanto observadas, mas nenhuma sae d'uma gaveta onde elle um dia as tivesse mettido com o intuito de as utilisar n'um dado momento. E' na memoria que rebusca os typos verdadeiros ou os elementos dos seus typos imaginarios. Resulta d'este processo de creação que as personagens de Zola teem esse aspecto geral e pouco individual que os criticos lhe notam (Hennequin). Ha mesmo scenas que constituem o que se chama a intriga, deduzidas do mesmo modo que as personagens.

N'um determinado momento, Zola já tem concebido sufficientemente o romance para terminar o seu esboço. Descreve então a vida das figuras, ordinariamente muito numerosas e estabelece o que nos outros, medicos, chamaria-mos a observação. Fixa o estado civil de cada um; descreve o typo no physico e no caracter moral; e finalmente, determina a sua situação nos diversos incidentes do romance. Cada individuo tem o seu *dossier*, que Zola consulta muitas vezes para se não contradizer—o que lhe aconteceria se não tivesse essa precaução. Depois dos personagens creados, Zola baptisa-os. Para isso, pega no *Boltin* e extrae 200 a 300 nomes, entre os quaes escolhe, perfilhando n'este ponto as ideias de Balzac, aquelles que melhor quadram á physionomia dos seus typos. Acontece muitas vezes que o nome escolhido é o de individuos com existencia real e tendo alguns pontos de semelhança, pelo menos na sua profissão, com as figuras do romance. D'ahi as reclamações e atê mesmo processos intentados contra o auctor.

(Continua).

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

«Collegio de Nossa Senhora da Conceição»

Reabre na proxima segunda-feira este conceituado estabelecimento de educação e ensino, que os leitores conhecem já pelos solidos creditos de que gosa, pelas justas referencias que a imprensa lhe tem feito e pelos seus incontestaveis serviços á instrucção.

Ennumeral-os seria superfluo. São de sobejo conhecidos, e tanto que dos pontos mais distantes, incluindo a Africa e a America, aqui lhe veem ter os que carecem d'elles.

Ainda no anno lectivo findo d'alli foram a exames e obtiveram subidas classificações, as sr.as D. Thereza Marques da Silva, D. Ernestina Freitas da Costa Pinto Basto, D. Thomazia Albertina de Figueiredo, D. Celeste da Costa Pereira, D. Clara Marques da Silva, D. Maria Marques da Silva, D. Maria Augusta de Jesus Lopes, D. Maria Emilia de Pinho Braga, D. Maria José Simões Amaro, D. Joanna Vianna Neves d'Oliveira, D. Armanda Ferreira Leite, D. Alice Gomes de Brito, D. Maria do Carmo Pereira de Miranda, D. Ludovina da Conceição Gamellas, D. Rosa de Jesus Gloria, sendo as trez primeiras em francez.

Em lavores, córte, musica, pintura, etc., evidencia-se o grau de perfeição que attingem as suas alumnas.

E', em summa, o *Collegio de Nossa Senhora da Conceição*, um estabelecimento de primeira ordem, superiormente dirigido pelas sr.as D. Rosa e D. Luiza Regalla, e que, tendo-se creado um nome honroso, faz tambem honra á nossa terrra.

"CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

Foram hontem expedidos pela estação postal de Aveiro aos nossos presados assignantes de Chamusca, Mondim da Beira, Villa Verde, Vagos, Tondella, Soure, Santarem, Povoa de Lanhoso, Porto, Ovar, Oliveira do Bairro, Oliveira d'Azemeis, Mira, Lisboa, Idanha a Nova, Ilhavo, Gaya, Fundão, Figueira, Feira, Estarreja, Coimbra, Cuba, Cartaxo, Braga, Alvaizere e Albergaria, os recibos dos trez e seis mezes vencidos da assignatura com que nos distinguem.

Para evitar-nos embaraços na escripturação e sobre tudo despezas que nos accarretam, sobre esta qualquer outra remessa que tenhamos a fazer em virtude da devolução d'esses titulos, a todos rogamos e a todos esperamos merecer a graça de os satisfazerem até 3 dias depois do aviso d'aquellas estações.

E' favor penhorante, que d'aqui agradecemos com reconhecimento

*

São por estes dias expedidos tambem, por mão propria, os recibos aos nossos obsequiosos assignantes de Aveiro, Cacia, Esgueira, Oliveirinha, Nariz, Eixo, Arada, S. Bernardo, Eirol, no concelho, e pela mesma razão a todos rogamos os satisfaçam na occasião da sua apresentação, deixando a todos firmado aqui o nosso agradecimento sincero.

Foi convenientemente reparado o edificio das escolas primarias da Vera-Cruz, a cargo da camara municipal.

A obra, que era de urgente necessidade, deu agora ao predio a segurança precisa, augmentando e aperfeiçoando as suas condições hygienicas.

A mobilia foi tambem substituida pela dos novos modelos, e aproveitada para escolas das freguezias ruraes.

A camara pensa em dotar todas as escolas do concelho com o mobiliario e objectos de ensino exigidos e indispensaveis ao bom funccionamento d'ellas.

Pelo concelho

Cacia, 10 de outubro

Já principiou a expropriação do terreno ultimamente comprado pela camara de Aveiro para o novo largo em frente ao apeadeiro de Cacia. Os trabalhos ainda estão atrazados porque o tempo invernoso nos não larga ha quatro dias.

A obra fica depois de concluida muito boa e muito util

Felicitamos por ella a camara e tambem por ter dotado esta freguezia com o partido medico, nomeando para elle quem realmente merecia a distincção. Se todas as camaras assim cumprissem com os seus deveres, olhando com zelo por esta freguezia, não teriamos chegado ao estado deploravel a que chegámos. Infelizmente poucos sabem como se deve proceder com os municipes.

Só as gerencias do inolvidavel Manoel Firmino aqui deixaram, como por todo o concelho, rasto da sua passagem. Deve-se-lhe tudo o que temos, e a não ser a actual, nenhuma outra camara se lembrou de nós.

Cacia vae progredindo felizmente, auxiliada pelos seus homens mais dedicados e valiosos.

—Afim de continuar os seus estudos no lyceu do Porto, seguiu hontem para aquella cidade o nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues Pardinha.

(Correspondente)

Não somos nós quem accusa o sr. director das obras publicas: são os seus actos.

Clama contra elles toda a gente. Porisso o defende a pintainhada que a galinha choca ahi traz pelas ruas, com gaudio do rapazio e aggravo da postura municipal, por aquella razão de que para alguma coisa ha de servir o que não serve para mais nada.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Villebois-Mareuil

O coronel russo Maximof, ao qual nos referimos na anterior noticia, deu, entre outras, as seguintes informações ácerca do coronel francez de Villebois-Mareuil:

«O coronel Villebois-Mareuil, official infinitamente distincto, inspirou ao principio certa desconfiança aos boers. Tinha muito que criticar e criticou em voz alta, de maneira brusca, e os seus conselhos foram tanto menos acceitos pelos burghers quanto é certo que estes estavam ainda enfatuados pelos seus faceis triumphos do começo da guera.

—Que se me deem 50 homens, dizia Villebois, e eu tomarei Kimberley!

E, n'esse proprio momento, Cronje, com um corpo de alguns milhares de soldados, nada conseguia. No emtanto, a desmoralisação em Kimberley chegara ao seu cumulo e um acto de força um pouco ousado deveria dar resultado. Villebois Mareuil é que tinha razão, mas julgaram-no doido. Quando a situação se aggravou para os boers, estes lembraram-se do coronel francez, principiando a acceitar os seus conselhos, apesar do modo anotoritario com que elle os dava, sendo-lhe confiado o commando dos voluntarios extrangeiros. Elle então retomou o seu antigo projecto de se apoderar de Kimberley, o que, conseguindo, custaria aos inglezes a sua base do Cabo. A morte não lhe permittiu o realisar tal projecto.»

BIBLIOTHECA DO "CAMPEAO,,

Le petit echo de la mode, é o titulo d'uma interessante revista de modas para senhoras e creanças, que acabamos de receber. E' propriedade dos *Bureau Express*, e os seus jornaes de modas são recebidos directamente dos seus editores de Paris, com os mais bellos figurinos e moldes cortados, de todas as novidades em saias, capas, blouses, aquetes, matinées, corpos, etc. Cada numero com 25 desenhos e molde cortado 50 reis!!!

Qualquer senhora que deseje vestir bem á moda e apresentar-se elegantemente nas egrejas, nos passeios, theatros, bailes, soirées, visitas, jantares e outras cerimonias, tanto em Lisboa como nas provincias, não deve dispensar estas importantes publicações.

Em muitas terras da provincia onde não haja modista, são ainda mais indispensaveis aquelles jornaes, pelos serviços que realmente prestam a todas as senhoras. Dispender com elles representa grande economia, pois que á vista dos moldes cortados, servidos semanalmente, pódem, sem recorrer á modista, confeccionar em sua casa e pelas suas mãos, dando proveitoso encinamento a suas filhas e obtendo grande economia e trajando sempre com a maxima elegancia.

Preços por assignatura de *Le petit echo de la mode* ou *la mode nationale*: 1 mez, 240 reis, trimestre, 650 reis, semestre 1$200 reis, anno reis 2$200. Pagamento adeantado no acto da assignatura. Além d'estes jornaes, esta empreza recebe diariamente grande numero de jornaes de modas hespanhoes, trancezes, italianos, inglezes e allemães. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza *Bureau Express*. R. dos Correeiros, 92—Lisboa.

• *Moda Universal*—O numero de setembro, d'este jornal, que é o de maior circulação do paiz, com o repositorio da moda, já corre impresso por toda a parte.

Aqui o temos sobre a nossa banca de trabalho com as suas quatro paginas replectas de figurinos variadissimos e

---

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(31) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

O rosto do carpinteiro ficou impassivel, no entanto olhou para o preso, depois acercou-se do decurião e disse em tom grave:

—Que a paz do senhor seja comtigo!

—E a dos deuses comtigo, respondeu o official!

—Vindes de Jerusalem?

—Venho.

—O teu costodiado é novo!

—Nos annos.

—Queres dizer-me o crime de que o accusam?

—E' um assassino.

As pessoas que o rodeavam repetiam esta palavra com terror, mas o rabbi proseguiu no seu inquerito:

—E' um filho de Israel?

—E' judeu, replicou o romano com seccura.

A piedade dos assistentes, desvanecida durante um momento, despertou de novo.

—Não entendo nada das nossas tribus, continuou o decurião, mas sei quem era a sua familia.

—Talvez ouvisses fallar d'um principe de Jerusalem chamado Hur—Ben-Hur como lhe chamava o teu povo.

Vivia no campo de Herodes.

— Conhecia-o, redargiu José.

—Pois bem! é seu filho.

Ouvi-se um clamor geral e para o fazer calar o romano apressou-se a accrescentar:

—Antes de hontem, em Jerusalem, por um triz que não mata Graciano: atirou-lhe com um tijolo á cabeça de cima d'um terrado do palacio, do de seu pae, creio eu.

Tudo emudeceu por alguns instantes e durante esse silencio os habitantes de Nazareth olhavam para o joven, Ben-Hur como se fora um animal feroz.

—A que foi condemnado? perguntou o rabbi.

—A's galés por toda a vida.

—Que o senhor o proteja exclamou José com um accento pouco em harmonia com a sua placidez habitual.

N'este instante um mancebo que acompanhava o carpinteiro, mas que se conservou um pouco affastado, sem que niuguem reparasse n'elle deixou cahir o machado que tinha na mão e foi buscar um cantaro de agua que estava em cima d'uma pedra, não longe do poço. Antes que os soldados lhe podessem impedir o movimento, inclinou-se para o prisioneiro e offereceu-lhe de beber.

Judá, sentindo uma mão pousar-se no seu hombro com bondade, levantou os olhos e viu deante de si um rosto que nunca mais devia esquecer, o rosto d'um rapaz da sua edade, ensombrado por anels de cabellos, d'uma fulgesta graduação de castanho de oiro, um rosto illuminado por olhos d'um azul escuro, tão doces, tão compassivos, tão cheios de amor e santa resolução que exerceram sobre elle um attractivo irresistivel. O seu coração endurecido por dois dias e duas noites de soffrimentos e todo occupado de projectos de vingança, expediu-se sob o olhar do desconhecido. Levou a bilha aos labios e bebeu a longos tragos. Mão trocaram uma unica palavra.

Quando acabou de se saciar, a mão que não abandonara o hombro do condemnado, pousou sobre a sua cabeça coberta de poeira, como para o abençoar; depois o mancebo collocou o cantaro no seu logar, apanhou o machado e veio collocar-se ao lado de José.

Todos quantos assistiam a esta scena, tanto o decurião como os outros, seguiram-n'o com os olhos.

O romano, julgando que soldados e cavallos tinham descançado o sufficiente, deu o signal da partida, mas o seu mau humor parecia ter desapparecido, porque ajudou o preso a levantar-se e a montar á garupa d'um dos legionarios.

Foi assim que Judá e o filho de Maria se encontraram pela primeira vez.

IX

A cidade de Miseno, que deu o seu nome ao cabo sobre o qual estava situada, a alguns kilometros de Napoles, na direcção do sul, não é hoje mais que um montão de ruinas, mas no anno vinte e quatro da nossa era, passava por ser uma das mais florescentes cidades da Italia. (CONT,

perfeitos, bastando passar os olhos por elles para se ficar sobejamente inteirado das toilettes que lá por fóra apparecem agóra de novo no madamismo chic.

Não é segredo para ninguem que no estrangeiro as senhoras vestem com elegancia e por pouco dinheiro. Ora a quasi totalidade d'essas senhoras compram a «Moda Universal» e por ella confeccionam por suas proprias mãos esses vestidos adoraveis de bom gosto, que os figurinos da «Moda» reproduzem.

Como por vezes temos dito a «Moda Universal» assigna-se nos escriptorios da Agencia Nacional, Rua Aurea, 178—Lisboa,

As assignaturas são annuaes e custam 480 reis, que devem ser remettidos em carta registada ou valle do correio.

● Da *Bibliotheca do Diario de Noticias*, recebemos os fasciculos 11 a 15 da *Guerra Anglo-boer*, uma emocionante narração historica, d'uma palpitante actualidade, que tão grande exito está alcançando. E' uma das publicações mais recommendaveis no seu genero.

● *Encyclopedia Portugueza Illustrada.*—Recebemos o fasciculo 198 d'este valioso diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 505 artigos e 15 figuras (*Estretla* a *Ethicas*). Entre os artigos mais importantes, cumpre mencionar: *Estroncio* a *Ether*, do illustre chimico, dr. Ferreira da Silva.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63 1.º, Porto. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE
ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

Burro e teimoso

Se tivessemos tempo e espaço que nos não fossem necessarios empregar em coisas uteis, estampariamos aqui toda aquella parvoiçada de más rimas que a «Minerva», de Famalicão, enfeixou em volume e a que um ideota com pretenções deu o titulo de *Glycinias e Violetas*.

Isso constituiria a sua condemnação, sem necessidade de commentarios. E' um triste producto de espirito doentio.

Mas teima, o asno, em dizel-o bom, e como tal procura impingil-o.

Triste condicção, a dos que se não conhecem! O que os outros fazem é que é mau. Se elle o não percebe, coitado!

Tenhamos porisso misericordia do desventurado, que sobre ser burro é teimoso.

Carta do Porto

10 de outubro

Ha tempos que a população operaria do bairro oriental tem andado assustada. Nada mais e nada menos do que com a apparição d'um lobishomem que, em certas noites, costuma transitar pelas Fontainhas. Tem-lhe sido feitas bastantes montarias, mas ainda não foi possivel *quebrar o fado* ao pobre noctivago. Ha dias chegou alguem a affiançar que o cão não passava de um lanzudo vulgar, que, de noite, ia uivar para a porta do cemiterio, cheio de saudades pelo patrão, ultimamente fallecido. Os empregados municipaes quizeram lançar-lhe a rede, mas não conseguiram agarral-o.

Affirmou depois um jornal d'esta cidade, que o canzarrão era visto em varias noites, mas ninguem lhe presentia as patas tocando no chão.

Accontece agora que um sargento de marinha, pertencente á tripulação da corveta «Estephania», e morador em Villar, ouviu uma d'estas noites passadas arranhar á porta de casa, quando estava prestes a pegar no somno. Levantou-se e veio á porta, mas nem elle, nem outro visinho que chamou, poderam ver ninguem. Na noite seguinte, apezar da maior vigilancia, não appareceu ninguem; mas na outra noite o caso foi mais serio, porque á hora costumada quando o sargento já estava recolhido, ouviu bater á porta. Perguntou quem era. E quem era respondeu, fallando pela fechadura da porta, que abrisse immediatamente.

A porta foi immediatamente aberta, mas nem viva alma appareceu na rua. Mais tarde foi visto um vulto cosendo-se junto ao muro do beco de S. Macario, e, perseguido, fugiu a bom fugir, parecendo levar azas nos pés, até que, na rua da Piedade desappareceu, como por encanto.

Julgaram os perseguidores que elle se tivesse refugiado na fabrica de tecidos do sr. Antonio da Silva Marinho; mas, interrogado o guarda portão, affirmou que ninguem alli havia penetrado.

Seria tambem alma do outro mundo? *Cruzes, canhoto!*

—Vae ser collocado um telephote na alfandega d'esta cidade, para illuminar o quadro das embarcações por meio de electricidade, afim de impedir o trafico do contrabando, que, segundo me affirmam, tem augmentado consideravelmente, prejudicando os interesses do estado.

—Ainda não foi hoje aberto, conforme se dizia, o theatro de Carlos Alberto. A difficuldade da collocação do machinismo e a pintura do explendido scenario, tem sido a causa de toda esta demora, que não pouco deve ter prejudicado a empreza. E' grande a curiosidade em assistir á *premiére* da magica, n'aquelle elegante e popular theatro.

—No Principe Real continua triumphantemente a companhia Giorannini. Depois das peças em que lhes fallei na minha ultima carta, já subiu á scena a opereta *Fatinitza* do maestro Suppé, a opera *Hernani* do Verdi, e para hoje, em espectaculo da moda, annuncia-se a *Carmen* de G. Bizet, para estreia da prima-donna Frederica Fassini. Apezar do mau tempo que tem feito, succedem-se as enchentes, e ha sempre grande copia de applausos.

A P. A.

Novo horario

Deve ser brevemente alterado o novo horario dos comboyos. Oxalá se faça de forma que permita, como ainda no anno passado, a distribuição do correio á noite.

Dal-o-hemos tão de pressa seja conhecido.

O Canto do Cysne de H. Spencer

II

Continuando...

Em outra pagina de seu livro desalentado, revela-se Spencer muito inopinadamente adversario decidido da vaccina.

Quando se invertem na ordem da natureza, não é possivel calcular as consequencias que d'ahi resultarão. A vaccinação é uma interferencia na ordem da natureza que tem varias consequencias diversas d'aquellas com que se contava. A mortalidade causada por oito morbos caracterisados, todos directamente communicaveis ou exacerbados pelos effeitos da vaccinação, augmentou em mais do dobro. E' claro que foi muito maior o numero das victimas d'essas doenças que o das pessoas salvas das bexigas. Ha indicios de uma relativa debilitação geral. O sarampo tornou se uma doença mais grave do que era d'antes e que está causando numerosas mortes. A influenza fornece outra prova. Ha sessenta annos atraz, quando com longos intervallos se observava uma epidemia d'esta doença, atacava pouca gente, não tomava forma grave e não deixava consequencias serias; agora acha se estabelecida permanentemente, ataca multidões inteiras, revestindo formas de extrema gravidade e muitas vezes deixa o organismo seriamente damnificado. A doença é a mesma; mas a força de resistencia é menor.

Ha outros factos significativos. E' uma verdade familiar em biologia que os orgãos dos sentidos e os dentes se formam da camada dermal do embryão... A syphilis na sua phase primordial é uma doença da pelle Quando é herdada, os seus effeitos traduzem se pela deterioração dos dentes. Não succederá outro tanto com outra doença de pelle—a que provém da vaccinação? Se assim é, ahi temos explicada a terrivel degeneração dos dentes que se nota na gente moça nos ultimos tempos.

Mais adiante revela-se Spencer adversario tambem da gymnastica de trapezios e apparelhos, da gymnastica em recinto fechado. A crença nas virtudes d'essa especie de gymnastica, comquanto hoje quasi universal, parece-lhe incorporar erros graves.

...A musculosidade e o desenvolvimento exterior de grande energia mecanica não são medidas de força n'aquelle sentido da palavra, que principalmente respeita aos homens... Assim como de um passeio pelo campo, através de uma bella paisagem, resulta maior augmento de vigor para o organismo do que do mesmo numero de passos dados para traz e para diante n'um espaço fechado, assim tambem da actividade muscular de um jogo, acompanhada pela ordinaria alacridade deriva maior accrescimo de robustez do que da mesma somma de actividade muscular sob a forma de gymnastica... Foi a guerra que originou a gymnastica entre as primeiras raças barbaras e civilisadas; e a theoria e a pratica dos exercicios gymnasticos permaneceram desde então até hoje e augmentam com o typo militante da sociedade. Mas com os progressos realisados no sentido de um estado social pacifico, a cultura ascetica e regrada da musculosidade perdeu o seu intuito.

E' necessario ser um grande genio e um grande philosopho para alimentar a illusão de que a sociedade humana entrou definitivamenfe n'uma phase de concordia tal que se torna inutil educar e adestrar homens para a guerra.

Em outro paragrapho Spencer insurge-se contra a theoria de Wagner, de que a musica é essencialmente educativa. A seu ver, a musica não tem outro fim senão deleitar. O ouvinte deve ser um receptaculo passivo da impressão musical; se se exige d'elle uma collaboração intellectual com o compositor, desapparece o estado de consciencia que a musica se propôz a produzir.

Ha tambem muito que objectar—respeitosamente, já se sabe—a esta opinião de um sabio sobre assumptos artisticos. O ouvinte que se entregar passivamente á sensação musical que receber, que não a analysar, que não a criticar, que não a comparar, que não reagir sobre ella, nunca aperfeiçoará o seu gosto e nunca chegará a preferir a grande musica, toda feita de intenções profundas, toda penetrada de intellectualidade, á banal inspiração dos fabricantes de cautilenas e romanzas, habeis na arte de agrupar sons que acariciam sensualmente o ouvido.

Proseguiremos ainda n'este rapido golpe de vista á curiosa obra de Spencer.

Foram-nos enviadas ante hontem as guias pelas quaes entrámos logo nos cofres do estado com a quantia que haviamos proposto e foi acceite na estação superior para avença do imposto do sello nos annuncios do *Campeão*.

Foi, pois, batido em toda a linha o heroe da fiscalisação local. Mandaram-lhe queimar a papellada com que andou aos baldões pelos tribunaes, fustigado de todos, exautorando-se. Foi uma lição cruel, mas necessaria, merecida, justa.

Vê *santa rita* como o illudiu a miragem d'aquelles centinhos de mil reis com que pretendia abotoar-se e sacrificar-nos?

E enviou ao *Janeiro* aquella falsa informação com que elle, por sua vez, falseou o dever de bem informar o publico! E levantou-nos autos! E mandou-nos os seus citótes! E apanhou a sua conta! Não lhe valia mais estar quietinho, não faltar á verdade, não deturpar factos, não abusar?

Ora vá. Para a outra vez, mais tino, mais reflexão, mais prudencia, menos offensas á lei e menos aggravos á gente. E pode ir com Nossa Senhora para o Porto, que não vae sem tempo.

Pelo districto

Ovar, 9.

De regresso do Pará, onde tem um nome respeitabilissimo, chegou a esta villa o nosso estimado conterraneo commendador Manuel Pereira Dias, importante capitalista e director do Banco Mercantil d'aquella cidade.

A' chegada á *Villa Paraense* na praia Furadouro, era aguardado por varios amigos e pela philarmonica «Boa-União», subindo n'esse momento ao ar muitos foguetes. A philarmonica tocou alli durante o dia algumas peças do seu repertorio. Damos-lhe as boas vindas, como tantos outros sinceros amigos, que o tem ido alli cumprimentar e felicitar.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello priviligiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em pouc os dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos de Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior. Aveiro.

ANNUNCIOS

No dia 12 do corrente, pelo meio dia, em casa do sr. José Fereira da Cunha, d'esta cidade, vender-se-hão, pelos preços que convierem, algumas das marinhas, que foram da casa dos Rangeis ao Carmo. Quem pretender compareça no dito local e hora.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chloroses, Fraquezas, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

TAN EM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

17 FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

III

Onde se conhecem os resultados estupeficantes das descobertas do doutor Tockson

Estremeceu ao ler sobre a etiqueta:

CARTUCHOS DE TOCKSONITE OU EXPLOSIVO TOCKSON.

Dose para o levantamento de 2.000 metros cubicos.

Evitar o choque, e temer a explosão.

Aqui e ali a sua mão tremula encontrava botões que comprimia e alavancas que voltava.

Era grande a sua estupefacção ao ver uma chamma accender-se e apagar-se subitamente nas lampadas, ao ouvir tocar campainhas em todos os cantos do gabinete, ao ler as inscripções que surgiam em quadros collocados á altura dos olhos.

Mas subitamente ficou pregado ao chão como petrificado. Tinha comprimido um botão e uma voz fazia-se ouvir ao seu lado, parecendo sahir d'uma caixa de acajú [illegible] sado, fechada na parte superior por um vidro, atravez do qual via destintamente andar á volta um cylindro de cera.

Elle percebia e comprehendia as palavras que sahiam d'esta materia inerte! As palavras pertenciam á lingua ingleza. Com que attenção escutou esta voz miraculosa!

Esta voz, era a do phonographo, ao qual Mr. Tockson dictára o seu testamento.

Quem estivesse escondido a um canto do gabinete para observar esta scena, teria assistido a um espectaculo terrivel.

Çoukriana, com os olhos espantados, as mãos tremulas, a barba e os sobrecilios eriçados, escutava estas palavras reveladoras. Comprehendia tudo!

Tinham-no roubado do templo, e conduzido a milhares de leguas da India.

Um profano levantára o veu do terrivel mysterio. E tinha partido levando o cofre sagrado, resolvido a introduzir-se no sanctuario, n'esse logar inefavel no qual não ousava pensar, elle, Çoukriana, senão com grande terror religioso! Ia profanar com a sua presença immunda o sanctuario da deusa, apossar-se do seu thesouro, e talvez derrubar os altares! Ah! seria preferivel soffrer mil mortes, a ouvir semilhantes infamias, sem as poder impedir.

E os deuses consentiriam n'isso?

Khâli, mediadora toda poderosa da divina Trimouti indiana, deixaria commetter tão abominaveis preversidades? Não, sem duvida, pois que os deuses tinham permittido que, accordado por um predigio inexplicavel, e informado do plano infernal dos infieis por um segundo milagre,—essa voz saida das entranhas da materia,—o seu servo Çoukriana fosse posto em condições de os defender ou pelo menos de os vingar.

Elle estava em Chicago; conhecia o itenerario dos bandidos, dos arrebatadores do cofre sagrado. Era preciso lançar-se em sua perseguição.

Como, com que roupa, com que dinheiro? Sem duvida os deuses protectores haviam de provel-o de dinheiro. Mas, antes de tudo, era preciso sair d'esse maldito logar.

E as portas estavam todas fechadas!

Apoderou-se então de Çoukriana uma raiva de louco. Precipitou-se sobre os papeis do doutor e rasgou-os. Fez em frangalhos todos os apparelhos, atirou as gavetas ao chão, fez saltar as fechaduras, rasgou cartões, semeou á tona peças d'ouro e notas de banco! Parecia que o demonio se tinha apoderado d'elle e o sacudia até ás fibras mais intimas do seu corpo.

O chão estava juncado de papeis, de vidro e fragmentos de toda a especie. Os moveis do gabinete derrubados e espedaçados estendiam lamentavelmente os pés fracturados. As cadeiras rasgadas nos seus estofos deixavam sair a crina ou as mollas, os tamboretes lançados pelos braços vigorosos do fakir voavam pelo ar ao acaso, e iam esmigalhar-se contra as paredes!

(Continua)

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchaolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja eficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se não é venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

COMPANHIAS

HAMBURGUEZAS REUNIDAS

As sahidas de Lisboa dos paquetes para o **Pará** e **Manaus** em direitura, têem logar nos dias **9 e 24 de cada mez.**

A venda dos bilhetes de passagens faz-se na Agencia **em Lisboa,** Rua dos Fanqueiros n.º 10, no escriptorio da Secção maritima de Henry Burnay & C.ª.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças
no hospital de S. José

CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS

RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado

De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

»CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178-1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Tem para vender:
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 100 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.-1.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

Reabriu no dia 1 de outubro corrente, tendo encerrado os seus trabalhos do anno lectivo findo com cincoenta alumnos approvados e distinctos em instrucção primaria, dois dos quaes obtiveram os premios conferidos pelo artigo 110.º do Regulamento respectivo; dez nos do magisterio primario; trinta admittidos á 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª classes do curso dos lyceus, geral e complementar; quarenta que obtiveram passagem pela media no lyceu central de Coimbra; seis approvados no exame da lingua franceza; cinco na ingleza; dez em mathematica 4.º, 5.º e 6.º anno; trez em phylosophia; trez em litteratura; cinco em latim 4.º, 5.º, e 6.º anno; cinco em portuguez; dois em geographia; dois em desenho 1.º e 2.º anno; dois em allemão 1.º e 2.º anno; trez em introducção 4.º e 5.º anno, etc, etc.

1.ª Secção (sexo masculino)=Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allema, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario, Musica, Esgrima e Gymnastica.

(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (sexo feminino)=Praça 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professoras e professores diplomados, entre os quaes: D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia; Henriette Jeanne Bousquet, D. Guilhermina Gonçalves, D. Laura Leite, D. Ismenia de Macedo, Luiz Maria Rosette, medico; Capitão Ferreira Lopes, Francisco de Faria, doutor em Theologia; Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Feliciano Pinto, Teixeira Neves, ex-professor do «Collegio de Campolide»; Esteves Martins, ex-professor do Lyceu; Fernando Cesar de Sá, João Francisco dos Santos, Henri Bousquet, Lewis Barker, Alfonso Hincker, alferes Victorino Godinho, e outros.

PIANOS, INSTRUMENTOS E ACCESSORIOS

ANTIGA CASA J. G. PACINI—RUA IVENS, 42-A

Agencia em Aveiro, = Escriptorios da administração do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Pianos, orgãos, musicas e instrumentos dos mais celebrados auctores nacionaes e estrangeiros. Magnifica collecção de pianos, orgãos, harmoniuns, cornetins, fliscornios, sax-trompas, bombardinos, barytonos, trombones, saxophones, tarolas, caixas fortes ou de guerra, bombos, timbales, pandeiros, occarinas, concertinas, alaúdes, metronomos, fllautas, clarinetes, violinos, violas francezas, bandolins, guitarras, etc., etc, e todos os accessorios para os instrumentos de corda, latão, madeira, percursão, etc. O melhor que se fabrica nas principaes casas francezas, inglezas, allemães, etc. Facultam-se os catalogos a quem quizer examinal-os.

Vendas a prestações e a prompto pagamento.